



CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE
Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com
CNPJ 11.240.231 / 0001-99

ATA DA TERCEIRA (3ª) REUNIÃO ORDINÁRIA REFERENTE AO SEGUNDO (2º) PERÍODO LEGISLATIVO ANUAL DE 2022.

Aos vinte e oito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e dois (28.07.2022), pelas dezenove horas e trinta minutos, com término as vinte e uma horas e vinte minutos, na Sala do Plenário José Barbosa da Silva, da Casa José Soares de Melo, sede do Poder Legislativo Municipal, situado a Praça São Vicente, nº 31 nesta Cidade de Saloá, Estado de Pernambuco, havendo quórum suficiente de Vereadores o Sr. Presidente Humberto Guimarães de Araújo, declara, aberta a presente Reunião Ordinária SOB A PROTEÇÃO DE DEUS, secretariado pelos Vereadores: Lucineide de Oliveira Soares- 1ª secretária e Gilvan de Freitas Lucena- 2º secretário. Compareceram os Senhores (as) Vereadores (as): Humberto Guimarães de Araújo, Jucélio Pereira dos Santos, Lucineide de Oliveira Soares, Jovacildo José da Silva, José Paulo de Melo Silva, José Francisco Curvelo Silva, José Ailton Carlos, Vilma Lúcia Ferreira de Barros. Registrando-se a ausência dos senhores (a) vereadores (a): Maria Adriana Florentino Maciel Alves, Reinaldo Barra Nova de Melo e Gilvan de Freitas Lucena. Em seguida, a Sra. Vereadora, Lucineide de Oliveira Soares- 1ª secretária, fez a leitura do texto bíblico. Prosseguindo, o Sr. Presidente, determinou a primeira secretária para fazer a Leitura da ata da reunião anterior. A senhora Vereadora Vilma Lúcia usou da palavra, quero me abster da votação da ata por duas razões; a primeira que o projeto de agentes de saúde foi colocado em uma votação, e a segunda que discordo da representante do sindicato, quando ela afirmou em suas colocações que só então essa Casa discute os projetos, e que antes eram colocados em votação sem nenhuma discursão, e de qualquer forma feriu a legalidade. Então ela foi muito infeliz em suas colocações porque tenho mais de duas décadas nessa Casa e sempre tive um zelo muito grande e todos sabem que aqui já houve grandes embates e grandes polêmicas na reunião que foi necessário até segurança aqui, por defesa de projeto, nós barramos o plano de cargos e carreiras porque vinham trazer prejuízo aos professores, nós travamos uma luta para efetivar os agentes de saúde, e entre outras causas que é impossível relatar aqui. Então, eu repudio a colocação dela porquê acho que ela foi muito infeliz e muito mal informada, por isso eu me abstenho dessa votação e gostaria que fosse registrado as minhas palavras nos anais desta Casa. O Sr. presidente disse: gostaria de fazer uma correção, pois o projeto dos agentes de saúde, foi votado em uma votação. Tínhamos combinado pra todos os projetos serem votados em dois turnos, mas o dos agentes votamos somente em um turno. E com relação as palavras da representante do sindicato, ela responde pelos seus atos. Eu sempre vi e ouvi mesmo antes de sentar aqui que sempre que tinha esse projeto ele era debatido por está Casa. Com a palavra, o senhor vereador José Ailton, disse: também vou me abster por essas duas causas, e na reunião estava esperando para falar no grande expediente e ele foi encerrado e não vi se foi aberto. Após a referida ata foi colocada em votação, sendo aprovada por cinco votos favoráveis e três abstenções. Logo após, foi feita a leitura da Pauta da Ordem do Dia. Após, foi aberto o pequeno expediente, que nada constou. Assim sendo, passou-se para a Ordem do Dia, que constou do seguinte: **Projeto de lei nº 005/2022**, de autoria do Poder Executivo Municipal. Ementa: Reajusta o valor dos vencimentos dos Professores do município de Saloá, e dá outras providências. Franqueada a palavra pelo Senhor Presidente, passou a fazer uso da palavra Doutor Rafael Borges, que saudou a todos e disse: agradeço a deferência do Presidente da Câmara que se mostra sempre bastante solícito e interessado no apoio dos interesses da categoria, a palavra ao advogado significa aquele que tem voz, que carrega a voz e nesse momento eu carrego a voz de dezenas de professores que aqui se encontram. Gostaria de antecipar o pedido de desculpa aos vereadores dessa Casa, pela fala da presidente do sindicato. Tenho certeza que a Comissão que tem acompanhado esse





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

processo de embate e de luta pela a efetivação do piso do magistério, reconhece o empenho dos vereadores dessa Casa para que a Legislação Federal e a Constituição seja cumprida. Do ponto de vista formal há alguns aspectos que devem ser considerados no projeto de lei apresentado pelo prefeito. De início ressaltar a iniciativa dele, de querer conceder o aumento e abrir margem para que essa Câmara de Vereadores possa propor emendas e modificações, afim de que, esse aumento efetivamente cumpra o que estabelece a portaria do MEC que determinou que o aumento fosse feito do percentual de 33,24 (trinta e três virgula vinte e quatro) por cento. O Regimento Interno da Casa estabelece no artigo 147º que, quando a proposta de lei ela apresenta uma redação que não seja clássica, ou que descumpra o Regimento ele não pode nem tramitar. O Presidente emite a decisão de recebimento do Projeto e indeferimento dele. É sobre esses aspectos que me dirijo aos vereadores (as) desta Casa, para que o devido processo legislativo seja cumprido como deve ser em respeito à população do município de Saloá. A primeira incompatibilidade técnica desse projeto é que no artigo 2º ele estabelece que nenhum professor será renumerado com menos de 3.846,00 (três mil, oitocentos e quarenta e seis reais) que é o piso do magistério. Nada obstante quando nós vamos a tabela no anexo I, o menor valor e 2.754,00 (dois mil, setecentos e cinquenta e quatro reais). Então como é que essa câmara pode aprovar um projeto de lei, que em um artigo diz uma coisa e que no anexo tem uma coisa ao contrário. Outro ponto ao se levar em consideração e que, o projeto de lei é de um aumento, contudo na tabela I, o início da remuneração da hora aula no nível P1 faixa TA é 13,77 (treze, setenta e sete) só que a categoria já recebe 14,44 (quatorze, quarenta e quatro) como é que um projeto de lei diz que vai aumentar a remuneração dos professores e estabelece uma tabela inferior da que já é vigente. Essa tabela pra corresponder ao piso ela tem que começar por 19,23 (dezenove, vinte e três) que multiplicado por duzentos vai chegar a esse valor de 3.800,00 (três mil e oitocentos). Outra coisa que falta na redação desse projeto é que na tabela quatro ela estabelece a remuneração da carga horaria de 155,55 (cento e cinquenta e cinco, cinquenta e cinco) eu não conheço na Legislação Municipal, nenhum dispositivo que preveja essa carga horaria. Então, como é que essa Câmara pode votar um Projeto de Lei, sobre uma remuneração de uma carga horária que não existe, e que ninguém cumpre? outro aspecto a ser considerado e esse ainda mais grave, é a necessidade de estudo de impacto financeiro e orçamentário. O piso dos professores é previsto na lei 11.738 de 2008, ela determina também que o piso seja estendido aos inativos, e em momento nenhum do projeto de lei apresentado pelo prefeito tem menção aos inativos e isso gera grave insegurança jurídica, as pessoas que por décadas construíram a sociedade de Saloá, e no momento que a união reconhece o valor da categoria a gente percebe que o prefeito descuida em atender os direitos dessa parcela da população. Outro aspecto que tem que ser levado em consideração é que, não há desculpa pra se falar sobre a insistência de recurso para pagar o piso. A lei do piso estabelece que, os reflexos do aumento, são representados pela união. Então qual é a conduta do prefeito se ele diz que não tem dinheiro, ele tem que processar a união cobrando esse complemento, é o caso do repasse dos precatórios do FUNDEBE, esses precatórios os quais vocês tem direito de receber, ele é resultado justamente dos processos dos municípios contra a União pelos repasses menor dos recursos para a remuneração dos professores. Então o prefeito, como gestor e na defesa da categoria, a postura tem que ser de brigar com o Governo Federal, não brigar com os professores do município. Sobre esses aspectos é importante que já foi formulado na qualidade de procurador dos vereadores que se disponibilizaram a assinar esse parecer, alguns requerimentos, a vereadora Vilma ela me informou que havia solicitado por duas vezes ao prefeito o estudo de impacto financeiro e orçamentário. E aqui eu vou fazer uma alerta aos vereadores, que são quem votam a cassação do mandato do prefeito, no caso de inflação de política administrativa a lei de crimes de responsabilidades do prefeito decreto de





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

lei 2001 1967, estabelece que, se a Mesa da Câmara de Vereadores requisita uma informação ao prefeito e ele não fornece essa informação, ele comete uma inflação político administrativo, a pena para isso é cassação. Como é que a Câmara pode votar um projeto de aumento sem saber como isso vai impactar o orçamento da cidade? Como é que a Câmara pode votar esse Projeto de Lei sem saber o valor da folha de pagamento? Alguém sabe quanto a prefeitura tem gasto pagando aos professores? Esse ano até a presente data o FUNDEBE repassou dez milhões duzentos e quatorze mil, duzentos e vinte e sete reais. Pela lei do piso do FUNDEBE, setenta por cento desse valor, obrigatoriamente, tem que ser utilizado para renumerar os professores. Então a prefeitura até essa data teria que ser gasto para renumerar vocês, sete milhões, cento e quarenta e nove mil, novecentos e quarenta e oito reais. A população de Saloá, tem o direito de saber aonde está esses dez milhões de reais. A categoria já reformulou os documentos necessários para que à Mesa requeira ao prefeito que justifique os seguintes pontos: primeiro porquê ele não indicou no Projeto de Lei a extensão do aumento para os inativos, segundo porquê ele não apresentou o estudo de impacto financeiro e orçamentário, como exige a Lei de Responsabilidade Fiscal e terceiro porquê ele descumpriu a portaria 67/2022 que, ordena que o aumento seja de 33,24 (trinta e três, vinte e quatro) por cento. Sem esses esclarecimentos esse projeto não pode ser votado. Após passou a fazer uso da palavra a professora Debora, que cumprimentou a todos e disse: quero agradecer a atenção que temos recebido desta Casa, desde o início de março quando começamos a participar das reuniões, e é perceptivo o respeito que os senhores (as) com a categoria, agradeço a todos, pois temos conseguido manter uma forma de diálogo, dialogo esse que, não conseguimos ter com o executivo. Não foi por falta de tentativa e nem de procurar, um diálogo ele tem que ser uma fonte que exista dois lados. Estamos recebendo um projeto aqui verticalizado. É uma decisão da prefeitura, nós queremos assim e não há discursão. A categoria se quer tem conhecimento do projeto antes que ele chegue a esta Casa. Por isso nós ficamos nesse impasse tão delicado e tão constrangedor, desde o mês de março até agora. Sentimos que pro senhores (as), não é uma situação confortável, assim como não é pra gente. Desde março, estamos entrando praticamente em agosto e nós permanecemos sem receber esse reajuste. E como bem como colocou o Doutor Rafael é direito nosso. Existe Lei Federal, Lei Municipal que garantem nossos direitos que não estão sendo cumpridos, e não é só este ano, elas não vem sendo cumpridos há muitos anos em Saloá. Isso nos deixa muito triste, percebemos semana passada a forma como os senhores (as) ficaram votando aquele projeto da saúde que ninguém aqui parecia confortável porquê mais uma vez o projeto não venho em conformidade com a Lei Federal. Eu acho interessante, me desculpem a opinião particular, mas quando é algo bom, normalmente se faz uma fala pública, tem aqui representantes muitas vezes da prefeitura, e na votação não existia representante do executivo, para explanar o projeto, pra defender o quanto ele era bom. Isso me deixa curiosa, é simplesmente colocado aqui, o projeto ele não era bom, isso é claro, quero até parabenizar quem se colocou contra porquê ele não era favorável aos agentes de saúde, assim como o nosso não é favorável a gente. Sentimos que essa Casa se preocupa com os trabalhadores, mas o mesmo não tem acontecido por parte do Poder Executivo Municipal. Infelizmente, hoje o sentimento que os professores tem em relação ao Poder Executivo é o de desprezo que ele tem com a educação. Não tem como você dizer que valoriza ou que respeita a educação do seu município quando você desrespeita quem torna ela possível, que são os professores. Eu agradeço aos senhores (as) pela atenção. Me desculpem se em algum momento, algum representante ou até mesmo nós mesmos, temos em alguma fala desrespeitado a essa Casa, por quem nós temos profunda consideração. Eu agradeço a todos os meus colegas que estão aqui, se a gente não levanta e não vem a luta pelo o que é nosso, historicamente pelo brasil, nunca se conseguiu nada sem luta, a gente não pode depois está resmungando ou reclamando. É papel nosso estarmos aqui,





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

sabemos que a luta não se encerra, é só uma batalha, mas nós estaremos unidos e lutando pelos nossos direitos. Em seguida passou a fazer uso da palavra a professora Josefa Fernanda, que cumprimentou a todos e disse: quando eu me direciona a mesa de oposição é porque o embate começou por ter uma oposição muito considerável, com as pessoas que se sentem incomodadas com a retirada de direitos. Quando a nossa colega sindicalista não foi feliz na colocação de dizer que, muito se passou sem debate, eu não me proponho em nenhum momento a defesa da mesma, porquê acho que isso deve ser feito por ela, por escrito, e em outro momento. Ela entrou já depois de uma história toda construída. E realmente essa Câmara aqui já teve momentos bem acalorados, nós sabemos. Tivemos um prefeito aqui cassado que inclusive, todo processo de cassação teve início por brigas, exatamente por retirada de direito ou por não passar reajuste. Então quando ela entrou também aqui no sindicato ela mesmo encabeçou uma grande luta, quase que temos uma grande retirada de direitos no primeiro mandato do senhor Ricardo Alves. E graças na época a um vereador que não está presente, mas vou citar seu nome, que foi Welington de Freitas, e outros colegas. Tivemos quase trinta dias de greve, os colegas mais antigos meu respeito a cada um de vocês, e a lei 518 é resultante de toda uma luta de resistência. Meu respeito a todos os meus colegas que hoje estão aqui e que seguraram essa barra. Então sua fala foi um pouco infeliz por ter esquecido dessa luta que ela mesma encabeçou também. Eu quis me posicionar aqui porquê na primeira reunião que estive presente eu precisava de externar o porquê da categoria está presente aqui. Desde o primeiro dia acreditamos que o projeto vinha com retirada, pois, no artigo 8º no primeiro projeto ele transformava a nossa carga horaria. O problema inteiro que Bom Conselho tem vivenciado é resultado dessa transformação por decreto, essa transformação parece esta inofensiva, até porque ela devia estar em horas por que não recebemos em horas, pois somos estatutários, e só ele define a duração de trabalho, enquanto não for alterado lá, um projeto de reajuste ele não pode atender essa finalidade. E no primeiro projeto ele estava com esse propósito e na tabela permanece, quando Doutor Rafael citou 155,25 horas aulas. Novamente, a tentativa de transformação, e aí a Casa se compromete, não vota, e sabe que tem motivos para não votar. Eu respeito por ter atendido o nosso pedido e a nossa luta, a todos vocês. Um médico não precisa vim aqui questionar isso, não é curioso? Porque as categorias de educação e um grupo da saúde precisa vim aqui pra lutar pelo o que é seu, e que o Governo Federal assegura, e não pense que ele assegura porque é bom. Teve toda uma luta de resistência. Então, quando se questiona professores readaptados, professores doentes, professores que não querem estar mais na sala de aula, se afastando, é porque nós mentimos o tempo inteiro, pois eu tenho que convencer meu aluno de que se ele estudar e se ele esforçar, eu tenho que fazer ele acreditar. Eu tenho que medir forças para que minha aula seja interessante. Porque se eu não fizer meu aluno acreditar naquele caminho que eu fiz, minha aula não vai surtir efeito nenhum. Se eu estudar muito e me dedicar muito, eu vou ter uma vida mais tranquila e poder oferecer uma melhor qualidade de vida a minha família. Eu tenho que está bem, ganhando mal, e tenho que ir pra sala de aula fazer meu aluno acreditar que, se ele estudar e se esforçar muito, for bem disciplinado a vida dele vai dar certo. Isso é uma verdade, aqui em Saloá? Não, porquê minha especialização, minha graduação, com esse reajuste ele não serve de nada. O que eu investi de tempo e dedicação não foi pouco, não, por que não sou filha de pais abastados, são pessoas comuns como todos nós aqui, que o que podiam me dá na vida era um teto par morar e uma boa formação, para que quando eu tivesse meus filhos não fosse igual, fosse um pouco melhor. Mas, parece que não deu certo, e eu tenho que convencer meus alunos que isso vai dá certo, mas, como eu vou convencê-los? Eu tenho que mentir? Qual a necessidade disso tudo? Cadê o principal responsável por isso, ele poderia estar aqui para uma discursão. A gente queria discutir, escutar os argumentos e talvez após o estudo de impacto financeiro houvesse da





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

outra parte argumentos consistentes para nos convencer. Na minha primeira fala, quando tive oportunidade eu acho que deixei claro, que queremos conhecer e discutir, e se não for viável o reajuste conforme está, nós vamos sentar sim para discutir outras alternativas, mas sem comprovar que não há o recuso não tem como dialogar, tem que ter essa comprovação. Estamos aqui mais uma noite, possivelmente outras e os filhos em casa, e as aulas começam segunda. E novamente eu tenho eu está motivada por que meu aluno de educação infantil não entende minha desmotivação, minha tristeza na hora de ensaiar uma apresentação, é torturante, mas tenho que está feliz e contagiar ele para que ele esteja bem. Nós temos que fazer isso. Agradecida a todos vocês, e a Doutor Rafael. O senhor Presidente disse, esse projeto de n. 005/2022, do reajuste dos professores, ele foi feito pedido de vista semana passada e foi acatado o pedido de vista. Falamos que ele seria colocado em votação hoje, mas, estamos sem os Pareceres das Comissões. Por tanto, ele continua em tramitação, e temos um prazo. Vamos pedir a Deus para que tenha um bom resultado. Dando continuidade aos trabalhos, foi aberto o Grande Expediente. Franqueada a palavra pelo senhor Presidente, passou a fazer uso dela o senhor vereador José Francisco que saudou a todos e disse: a fala da professora Fernanda me deixou até emocionado, porque sabemos que não é fácil enfrentar essa batalha que vocês estão enfrentando e nós também. Aproveitando aqui a fala da professora quero dizer que nós também passamos momentos difíceis, de luta, porque o nosso papel de fiscalizador de aplicações de recursos que vem para o município podem se pensar que é uma tarefa muito fácil, mais não é, quando a gente fiscaliza e procuramos saber onde está sendo aplicado o dinheiro, aquele dinheiro está sendo desviado para outros fins, nós corremos risco de vida, porque estamos contrariando interesses de alguém que acha que é dono daquilo que é público, pois, o gestor ele é o gerente do dinheiro público, ele tem que obedecer leis e normas, ele não pode fazer o que ele quer. Queria saber quem aqui já ouviu falar que, por acaso o executivo já explicou está Casa, pois já pedimos informação, aonde foi gastado os mais de onze milhões dos precatórios que nenhum de vocês recebeu um centavo? Aonde foi aplicado o dinheiro, onde o município gastou esses dinheiro? Temos o colégios São Vicente que está sendo feito uma reforma, e sabemos que já houve suplementação várias vezes do projeto. Quase um ano de atraso e a obra ainda não foi concluída. Nós temos a estrada de Iatecá que foi pavimentada de forma totalmente errada, onde se comeu um milhão e duzentos e quinze mil reais. E a gente sabe que não foi gastado nem cem mil reais naquela estrada, a prova disso está hoje com o resultado, porquê se estivesse feito da forma adequado com o material adequado ela não estava nessa situação. E ainda tem gente que diz que, os vereadores estão do lado do prefeito e estão cheio de dinheiro. Eu fiz parte do governo e tenho cinco mandatos nessa Casa e eu nunca recebi um centavo de ajuda. Que eu saiba Pin não comprou nenhuma fazenda no Maranhão, Jucélio nenhum hotel em Fortaleza. Então, aonde é que estão sendo aplicados esses recursos que a gente sabe que está sendo desviado muito dinheiro desse município. E isso, não começou esse ano não, isso já faz muito tempo. Agora quando um vereador vai lá em uma obra fiscalizar ele é criticado, porque está no poder e muita gente diz que tenha cuidado vocês estão correndo risco de vida. Está companheira aqui essa semana foi avisada, que tomasse cuidado que você estava correndo risco de vida. Porque? Qual foi o erro que estamos cometendo, porquê estamos buscando a verdade e estamos querendo que a lei seja cumprida, conforme ela foi estabelecida. E fiscalizar os recursos do município, isso é crime? Isso é o nosso dever. Estive em algumas ruas essas semana, ruas intransitáveis, as enxurradas acabaram com as ruas, eu fiz um vídeo mostrando essa situação, mostrando o material para tapar os buracos da rua. E teve pessoas nas redes sociais que disseram, por que você não pega uma enxada e vai tapar o buraco. Como que fosse obrigação do vereador, ir para as estradas tapar buraco. E ainda tem gente que critica a gente, porque estamos fazendo o nosso trabalho. Mas, vocês que estão acompanhando o





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

nossos trabalho nesta Casa, sabem que não é fácil. Em primeiro lugar temos que pedir proteção divina, porque Deus todo poderoso é quem verdadeiramente protege. Sempre digo a meus companheiros, eu não tenho mal algum, eu não tenho nada e nem a ninguém, só tenho medo de fazer a coisa errada porque sei que hoje ou amanhã vou ser punido pelo erro que pratiquei. Mas, eu estando certo, com a verdade e praticando o bem sem fazer o mal a ninguém, eu não tenho medo de nada estando com a verdade. Quero dizer que, se este município não adequar esses projetos tantos para os agentes de saúde e de endemias quanto para os professores, vamos para a justiça, porque é Lei Federal tem que ser cumprida e ele não pode negar, ou será que Saloá não faz parte da Federação, ou não é Brasil. Por que é que todos os municípios estão fazendo, só existe Saloá, nessa situação? Vamos apela para o bom senso e que ele cumpra com o seu dever de acordo com a lei, ou então vamos todo mundo para a justiça porque ela vai fazer cumpri o direito de vocês, pois lei tem que ser cumprida. Passou a fazer uso da palavra a senhora Vereadora Vilma Lúcia, que saudou a todos e disse: é muito importante que a população acompanhe o que acontece nessa Casa e conheça o papel de cada pessoa que vocês escolheram. Porque muitas vezes somos vistos dentro de muitas histórias infundadas, distorcidas e aqui na Casa, acompanhando é que cada um vai saber de fato como é a postura e o trabalho de cada um. Pra gente ter vocês aqui, é uma injeção de ânimo, venham sempre. Em relação a esse Projeto que estamos aqui desde o mês de fevereiro nessa discursão, quero dizer que, fiquei muito emocionada com as palavras da professora Fernanda, pois também sou educadora. Conheço de perto os espinhos, e sempre digo não da nossa profissão mais da nossa missão. Quero agradecer as palavras de Doutor Rafael que foram muito bem colocadas e trouxe mais clareza para cada um, e as palavras dos demais. Como disse o vereador José Francisco, a nossa tarefa aqui não é fácil e só quem sabe é quem enfrenta. Quando eu me coloquei a respeito da representante do sindicato foi porque foi a segunda vez que ela fez essa colocação. E dentro de tudo que eu já passei nessa Casa e conhecendo o papel de cada um, eu não podia me calar porque eu seria condizente com o que ela falou e só quem sabe é cada um o que a gente já enfrentou aqui. Eu mesmo já passei por um risco muito grande quando tentaram me atropelar uma vez, por causa de algumas situações e muitas. A respeito da questão da falta de informação, de respeito do Poder Executivo com o Poder Legislativo. O nossos Poder Executivo ele tem em mente que ele é também Poder Legislativo e Poder Judiciários. A gente tem uma dificuldade enorme de informações. Desde outubro estamos tentando ter informações sobre os precatórios da folha de pagamento relativo ao ano de 2021, a respeito do rateio que foi feito de forma ilegal aqui e também não foi o que realmente tinha nos cofres público. Nós vereadores da oposição protocolamos ofícios solicitando ao Poder Executivo, ao Senhor Secretário de Educação que também é professor, e ao Conselho do Educação que enviasse a está Casa a planilha com os recursos e com os gastos. Cumprimos o Regimento Interno, conforme manda o seu artigo e reiteramos com trinta dias, e não tivemos respostas e agora vamos ao Ministério Público para ter essas informações porque o Poder Executivo não respeita o Poder Legislativo, ele não respeita a Constituição e nem a Lei Orgânica do Município. Pra vocês terem conhecimento somos vereadores aqui desta Casa e nós não sabemos e nem temos em mãos a respeito do nosso pagamento do nosso salário. Solicitamos o ano passado que viesse a está Casa a planilha com as receitas que servem para o duodécimo pra gente saber quanto seria realmente o nosso salário, e não sabemos se estamos recebendo certo ou errado porque não temos essas informações. Só quem sabe é quem está aqui na frente, não é uma tarefa fácil, pois, somos muitos perseguidos. Mas, quando a gente faz o bem e tem a consciência tranquila temos a proteção divina. Estamos aqui hoje porque fomos escolhidos por Deus. Em relação ao projeto, quero lembrar que fui uma das professoras, junto com o professor Welinton e a professora Elene que procuramos um sindicato para que a gente pudesse lutar por alguns





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

descasos que estavam acontecendo aqui com a categoria. E por conta de uma situação fui excluída do grupo dos professores da época e da comissão que fazia parte, justamente quando chegou os precatórios do município e quando procurei a presidente ela não se mostrou muito interessada de bloquear esses recursos. Procurei alguns professores e estivemos reunidos na casa de Mauro da professora Aldenora e chamamos a Doutora Josélia para que bloqueasse esse recurso, por conta disso comentaram no sindicato que eu estava querendo dividir o sindicato e foi justamente quando eu fui excluída da comissão e do grupo. Tenho mais de duas décadas nessa Casa e sempre tive um zelo muito grande por ela, todos os anos tudo que se referiu a todas categorias eu estive a frente. Fiquei dois anos na situação e não briguei pelo repasse porque foi justamente na pandemia e todos sabem que os governantes por um Decreto que não podia da aumento. Mas, assim que chegou esse ano eu rompi com o governo e garanto a vocês que se não tivesse rompido teria rompido nesse momento, pois, jamais ficaria contra a categoria dos professores. Conheço de pé a missão de cada professor e sei das dificuldades e os gastos que temos. O professor carrega a escola na cabeça. E mesmo com todas as dificuldades enfrentadas, os aflitos a gente sempre dá o melhor. Sempre durante toda minha caminha tive o cuidado e todos os colegas sabem o zelo que tenho por todas as matérias que chegam nessa Casa. Fiquei dois anos no governo, mas, votei várias matérias contrárias. Fui contra o presidente indicado pelo prefeito na época, Rivaldo Junior, pela forma que foi feita eleição. Só tem um home na terra que me curvo diante dele que é meu pai, porque sei que ele é bom e perfeito. E sempre disse aqui que não voto em projeto de última hora sem que eu faça uma leitura criteriosa e que eu tenha certeza que não traga prejuízo a população. Tenho minha consciência tranquila, durante todo esse tempo de vida pública. Sinto muito pelo que estamos passando hoje aqui, como disse Doutor Rafael não justifica essa história de dizer que não tem dinheiro e por que a omissão de informações, por que elas não chegam a esta Casa a planilha dos recursos e dos gastos? Por que o Secretário de Educação? Por que o Conselho não vem? E por que nenhum representante da prefeitura se coloca? Existe a complementação do FUNDEBE, pois, quando se decide dá um aumento existe um estudo dos impactos e do que vai ser investido no País, e automaticamente aumenta o repasse para os municípios. E aprova esta ai, que queria fazer a festa junina com o dinheiro da educação, então está sobrando. Vimos também que teve sobra, pois teve o rateio no final do ano. Porque teve dinheiro para ratear? Sabemos que falta vontade, infelizmente. Um governo que não se preocupa com a valorização do professor ele não tem compromisso com a educação, e não é um bom gestor. Porque a educação depende a saúde e a segurança. E quando ele também não se preocupa com o agente de saúde, pois um agente de saúde valorizado significa trabalho eficiente, categoria feliz e motivada, uma população bem cuidada. Me desculpe a ausência mas o governo municipal ele já demonstrou que não tem compromisso com a nossa educação. Parabênizo a todos professores. Tudo que a gente conquistou no nosso País foi através de luta. O Brasil está entre os quarentas países que paga pior ao professor. E a condição mínima de conquista que se teve que se teve que foi a lei 11.738 e infelizmente tem município que não cumpre. E lei não se discute, se cumpre. O que resta é a união, a força e que vá para justiça, que sem dúvida vai fazer com que esse dinheiro venha realmente pro nosso bolso que já é o pouco que a gente tem. Estamos aqui, assim como os demais, a disposição do povo de Saloá, e o que eu estiver em nosso alcance vamos está hoje e sempre enquanto estivermos aqui ocupando essa cadeira, esse é o nosso papel defender a população e a lei nos garante. Vamos pedir a Deus que ele sensibilize o governo e vamos a luta. Passou a fazer uso da palavra o senhor vereador José Ailton, que cumprimentou todos e disse: quero dizer aos professores que mais uma vez são bem vindos a esta Casa, essa luta não é só de vocês, ela também é nossa, e contem com o nosso apoio até o fim, pois não vamos desistir dessa luta até que os direitos sejam concedidos. Queria ter falado em umas reuniões





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE

Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com

CNPJ 11.240.231 / 0001-99

anteriores, mas como vereadora falou é bom quando a categoria esteve toda aqui. Quando começamos lá atrás que a gente foi buscar informações, teve aquele áudio que acho que quase todos os professores e população do município ouviu o áudio que o perfeito colocou meu falando sobre os recursos da educação e pedindo informação a promotora, mas foi justamente por isso, porque vocês viram o que relatou a vereadora, as informações aqui para nós não existe, podemos fazer dez documentos que nunca são atendidos. E a nossa forma de buscar essas informações é com quem pode nos ajudar, que é a promotora. E agora eu pergunto aos professores, se eu fiz errado de pedir que a promotora nos auxiliasse na investigação desses recursos? Por que o prefeito pensou que ia me atrapalhar, mas me ajudou postando o áudio, e além disso ele foi tão infeliz que só colocou uma parte do áudio, ele poderia ter colocado todo o áudio que aí a população teria visto com mais clareza qual é a intenção daquela fala juntamente com a promotora. Sempre participo de alguns eventos em outras cidades, com pessoas envolvidas na política e todos me parabenizam porque foi um assunto que rodou quase o estado de Pernambuco todo e além disso, essa notícia chegou até a capital do nosso país, Brasília, onde foi citado a cidade de Saloá e de Bom Conselho por falta de compromisso do governo com os professores. Acredito que ele não me atrapalhou em nada, só me deu mais vontade de estar junto aos professores. Tivemos todo apoio da promotora para investigarmos os recursos que seriam usados de forma errada. São recursos destinados à educação e não destinados a festas e se houve outra vez vou fazer a mesma coisa de novo. Não vou me cansar enquanto estiver nessa casa, e o nosso papel é de fiscalizar. Como falou o vereador, muitas vezes somos até ameaçados, mas isso não nos traz medo porque nós sabemos e acredito que toda população conhece o caráter de cada um dos quatro vereadores aqui e se algo acontecer com alguém, sabe de onde partiu porque todo mundo sabe que somos cidadãos de bens e nenhum de nós quatro temos nenhuma queixa de ninguém da nossa sociedade, pois o nosso papel é sempre está do lado do povo. Nunca votamos projetos aqui para tirar direitos, pelo menos de minha parte eu não me recordo do primeiro e vai ser assim até o fim do meu mandato, goste prefeito ou secretário ou quem quer que seja vou fazer meu papel que é esta ao lado de vocês agentes de saúde, e de qualquer outra categoria. Quando o professor trabalha e consegue se dá bem na vida ou qualquer outra pessoa da sociedade, pegando uma brecha também na fala do vereador jamelão, se o professor conseguir ganhar um milhão de reais foi honestamente e vai ser investido na sua cidade, e vai comprar dez apartamentos na sua cidade, o dinheiro é honesto. Agora quando o dinheiro é desonesto a gente vai tentar esconder comprando bens, mas comprando bem longe da nossa cidade. Acredito que tudo que consegui, eu nunca sai do meu município para comprar nada em outro canto porque a gente e a nossa família vive aqui, e o nosso trabalho é aqui, qual é o interesse de investir em outra cidade? eu acho que é quando consegue as coisas desonestamente, e o que não é da gente tentamos esconder. Esse é o nosso papel de fiscalizar. O direito de vocês é dado pela Lei Federal e não era nem pra está sendo discutido, pois vocês passaram dois anos sem receber o aumento por conta da pandemia, mas o salário do prefeito da nossa cidade foi aumentado no ano da pandemia. E só pra vocês saberem o prefeito do Recife ele tem um salário de vinte e oito mil reais, e o prefeito aqui da nossa cidade aumentou pra vinte e cinco mil reais, aí vocês analisam a diferença da Capital que é só de três mil reais para o prefeito da nossa cidade. Então como é que o salário do prefeito foi aumentado em plena pandemia e o dos professores é uma dificuldades dessa. Que vocês possam pensar nisso e que no futuro também possam está apoiando a gente que fomos do lado de vocês. Vocês sabem quando precisar tem a gente aqui para dá o apoio necessário. **A seguir o presidente, confere a normalidade dos trabalhos, não havendo mais nada para apresentar, discutir e aprovar, em NOME de DEUS, declara encerrada a presente Reunião Ordinária, determinando a Secretária desta Casa, para fazer os procedimentos finais. E para constar, Eu Rosineia Florentino Pereira Soares secretária**





CÂMARA MUNICIPAL DE SALOÁ

Praça São Vicente, 31, Centro - Saloá / PE
Fone: (87) 3782-1134 E-mail: cmdesaloa@gmail.com
CNPJ 11.240.231 / 0001-99

Ad-hoc lavrei a presente Ata, que depois de lida e achada conforme vai, no final assinada por mim e pelos senhores Vereadores, para que assim, produzam os seus efeitos legais, subscrevo-me. _____.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Saloá, em 28 de julho de 2022.

Humberto Guimarães de Araújo
Presidente

Lucineide de Oliveira Soares
Vereadora- 1ª secretária

Jucélio Pereira dos Santos
Vereador- 2º secretário

José Paulo de Melo Silva
Vereador

Jocildo José da Silva
Vereador

Vilma Lúcia Ferreira de Barros
Vereadora

José Ailton Carlos
Vereador

José Francisco Curvelo Silva
Vereador

